

APRESENTAÇÃO

O II Simpósio Internacional de Estudos Inquisitoriais: religião e poder, que se realiza na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (São Lázaro) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), entre os dias 3 e 6 de setembro de 2013, visa aprofundar e trazer novas reflexões historiográficas acerca da organização, funcionamento e atuação dos tribunais inquisitoriais medievais e modernos, nas diversas dimensões da sociedade. As conferências, as mesas-redondas e os simpósios temáticos dessa segunda edição centrar-se-ão em torno do tema *Religião e Poder*. Tal como o primeiro Simpósio (agosto 2011), este representará um espaço de debate aberto, para todos aqueles que o desejarem.

PROGRAMAÇÃO

3 DE SETEMBRO – terça-feira
(Salão Nobre da Reitoria da UFBA)

13h00 – 20h00

Credenciamento (Reitoria UFBA)

18h00

Sessão de Abertura
Conferência de Abertura
Profa. Dra. Sonia Siqueira
(Universidade de São Paulo/Universidade Federal da Paraíba)
O Inquisidor: o tema do homem

4 DE SETEMBRO – quarta-feira
(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

Credenciamento (São Lázaro)

09h00 – 12h30

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS
(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

ST 1 – O que moveu a Inquisição? História e cultura histórica do Santo Ofício: entre o tempo histórico dos homens e o tempo religioso da fé

Sonia Siqueira (Universidade de São Paulo/Universidade Federal da Paraíba)

Carlos André Cavalcanti (Universidade Federal da Paraíba)

ST 2 – Inquisição e Ordens Religiosas em Portugal: cumplicidades, estranhamentos e perseguições

Mário Fernandes Correia Branco (Universidade Federal Fluminense)

ST 4 – Inquisição: castigos e penalidades

Geraldo Pieroni (Universidade Tuiuti do Paraná)

Emmanuel Luiz Souza e Silva (Faculdade Presbiteriana Augusto Galvão – FAPAG / Faculdade Cenecista de Senhor do Bonfim – FACESB)

ST 6 – A Inquisição na África e os Africanos na Inquisição

Vanicléia Silva Santos (Universidade Federal de Minas Gerais)

André Luís Lima Nogueira (Fundação Oswaldo Cruz, Casa Oswaldo Cruz, Departamento de Pesquisa)

ST 7 – Religião, religiosidades e poder na América portuguesa: das instituições, dos indivíduos e das práticas (sécs. XVI ao XIX)

Suely Creusa Cordeiro de Almeida (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Marcos Antônio de Almeida (Universidade Católica de Pernambuco)

ST 8 – Inquisição, criptojudaísmo e identidade no mundo ibérico

Marcos Silva (Universidade Federal de Sergipe)

Robson Dias de Assis (Universidade Federal de Sergipe)

ST 9 – Inquisição, poderes e sociedade

Angelo Adriano Faria de Assis (Universidade Federal de Viçosa)

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz (Universidade Federal do Maranhão)

Yllan de Mattos (Universidade Federal Fluminense)

14h00 – 17h00

MESAS REDONDAS

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

MESA 3 – Ritos processuais da Inquisição no julgamento de diferentes delitos: judaísmo, sodomia, solicitação e feitiçaria

- **Defesa e arbitrariedade nas condenações do Santo Ofício da Inquisição a cristãos-novos da Bahia setecentista** - Suzana Severs (Universidade do Estado da Bahia)
- **Feiticeiros negros penitenciados pela Inquisição** - Daniela Calainho (Universidade

do Estado do Rio de Janeiro)

- **Julgando os seus: os inquisidores e o clero solicitante do Brasil setecentista** - Lana Lage da Gama Lima (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro)
- **Fogueira ou galés? Dúvidas e controvérsias entre os Inquisidores sobre a punição ao nefando pecado de sodomia** - Luiz Mott (Universidade Federal da Bahia)

MESA 4 – Os múltiplos usos das fontes inquisitoriais: redes, personagens e tramas políticas

- **O *stigma* que produz as fontes: a utilização das fontes inquisitoriais no estudo das redes comerciais que envolviam a capitania de Pernambuco (Sécs. XVI e XVIII)** - Janaina Guimarães (Universidade de Pernambuco)
- **Famílias nas malhas do Santo Ofício: o uso das fontes inquisitoriais para o estudo de grupos familiares na colônia** - Suzana do Nascimento Veiga (Universidade Federal Rural de Pernambuco)
- **A Inquisição contra a diplomacia de D. João IV: possibilidades e caminhos para o uso das fontes inquisitoriais** - Thiago Groh de Mello César (Universidade Federal Fluminense)
- **A rede de tribunais do Império português: permutas de informações entre o Tribunal do Santo Ofício de Lisboa e os tribunais internos e externos ao Império (1750 – 1800)** - Gustavo Augusto Mendonça dos Santos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

MESA 6 – Novas fontes para novas perspectivas nos estudos do fenómeno inquisitorial

- **Los libros de testificaciones en los archivos españoles: posibilidades para nuevas investigaciones** - Ignacio Pulido Serrano (Universidad de Alcalá de Henares, España)
- **Um “novo” olhar sobre fontes inquisitoriais: os *cadernos do Promotor da Inquisição de Lisboa*** - Marco Antônio Nunes da Silva (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)
- **Um quotidiano difícil. Novas perspectivas de análise dos livros de denúncias da Inquisição de Lisboa (séc. XVI)** - Susana Bastos Mateus Cátedra “Alberto Benveniste” (Universidade de Lisboa – Portugal)

18h00

Conferência

(Salão Nobre da Reitoria da UFBA)

Prof. Dr. François Soyér

(University of Adelaide)

Uniting Judeophobia and Iatrophobia: Understanding the Medical Element of the Anti-Semitic Conspiracy Theory in the Early Modern Iberian World

5 DE SETEMBRO – quinta-feira

09h00 – 12h30

Simpósios Temáticos

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

ST 1 – O que moveu a Inquisição? História e cultura histórica do Santo Ofício: entre o tempo histórico dos homens e o tempo religioso da fé

Sonia Siqueira (Universidade de São Paulo/Universidade Federal da Paraíba)

Carlos André Cavalcanti (Universidade Federal da Paraíba)

ST 2 – Inquisição e Ordens Religiosas em Portugal: cumplicidades, estranhamentos e perseguições

Mário Fernandes Correia Branco (Universidade Federal Fluminense)

ST 3 – Nuevas miradas sobre la actividad inquisitorial en Nueva España (siglos XVII-XVIII)

Gabriel Torres Puga (El Colegio de México – Centro de Estudios Históricos)

ST 6 – A Inquisição na África e os Africanos na Inquisição

Vanicléia Silva Santos (Universidade Federal de Minas Gerais)

André Luís Lima Nogueira (Fundação Oswaldo Cruz, Casa Oswaldo Cruz, Departamento de Pesquisa)

ST 7 – Religião, religiosidades e poder na América portuguesa: das instituições, dos indivíduos e das práticas (XVI ao XIX)

Suely Creusa Cordeiro de Almeida (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Marcos Antônio de Almeida (Universidade Católica de Pernambuco)

ST 8 – Inquisição, criptojudaísmo e identidade no mundo ibérico

Marcos Silva (Universidade Federal de Sergipe)

Robson Dias de Assis (Universidade Federal de Sergipe)

ST 9 – Inquisição, poderes e sociedade

Angelo Adriano Faria de Assis (Universidade Federal de Viçosa)

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz (Universidade Federal do Maranhão)

Yllan de Mattos (Universidade Federal Fluminense)

ST 10 – Índios na Inquisição – domínio espiritual e controle moral

Almir Diniz de Carvalho Júnior (Universidade Federal do Amazonas)

14h00 – 17h00

MESAS REDONDAS

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

MESA 1 – A Inquisição, no Reino e no Brasil: imaginários, críticas, trajetórias e finitudes

- **“A verdade escondida pela malícia humana”**: as críticas ao Santo Ofício na época dos Filipes (1580-1640) - Yllan de Mattos (Universidade Federal Fluminense / Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- **Padres pouco ortodoxos: os Távora e a Inquisição de Lisboa** - Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz (Universidade Federal do Maranhão)
- **A morta do Brasil: Guiomar Nunes, da Paraíba Setecentista, vítima do Santo Ofício** - Angelo Adriano Faria de Assis (Universidade Federal de Viçosa)
- **Santo Ofício em terra fluminense** - Ronaldo Vainfas (Universidade Federal Fluminense)

MESA 5 – Negros, sodomitas e loucos nas garras da Inquisição

- **O Colonialismo Inquisitorial – O Santo Ofício Português** – Vanicléia Silva Santos (Universidade Federal de Minas Gerais)
- **Bahia, terra da sodomia** – Luiz Mott (Universidade Federal da Bahia)
- **Movido pela loucura ou pela fé: a trajetória de um “louco” judaizante no século XVIII** – Grayce Mayre Bonfim Souza (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

MESA 2 – A Inquisição no “centro” e nas “periferias” do Império Português do Oriente

- **Macau e o caso de Leonor da Fonseca** - Leonor Diaz de Seabra (Universidade de Macau)
- **A presença judaica em Macau no século XVI** - Maria de Deus Beites Manso (Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais/Universidade de Évora); Lúcio de Sousa (NICPRI – Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais)
- **Cristãos da terra nas malhas do Santo Ofício de Goa** - Patricia Souza de Faria (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

18h00

Conferência

(Salão Nobre da Reitoria da UFBA)

Prof. Dr. Juan Ignacio Pulido Serrano

(Universidad de Alcalá de Henares)

A Inquisição ao rés da terra: *delaciones y testimonios en España durante el siglo XVII.*

6 DE SETEMBRO – sexta-feira

09h00 – 13h30

Simpósios Temáticos

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

ST 2 – Inquisição e Ordens Religiosas em Portugal: cumplicidades, estranhamentos e perseguições

Mário Fernandes Correia Branco (Universidade Federal Fluminense)

ST 5 – A Inquisição no feminino. Mulheres, religião e poder na América colonial

Adriana Dantas Reis (Universidade Estadual de Feira de Santana)

Ana Margarida Santos Pereira (Universiteit van Amsterdam)

ST 6 – A Inquisição na África e os Africanos na Inquisição

Vanicléia Silva Santos (Universidade Federal de Minas Gerais)

André Luís Lima Nogueira (Fundação Oswaldo Cruz, Casa Oswaldo Cruz, Departamento de Pesquisa)

ST 11 – A propagação do ódio na “literatura inquisitorial”: séculos XVI-XIX

François Soyer (Australian Research Centre for the History of Emotions / University of Adelaide)

Susana Bastos Mateus (Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” / Universidade de Lisboa)

ST 9 – Inquisição, poderes e sociedade

Angelo Adriano Faria de Assis (Universidade Federal de Viçosa)

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz (Universidade Federal do Maranhão)

Yllan de Mattos (Universidade Federal Fluminense)

ST 10 – Índios na Inquisição – domínio espiritual e controle moral

Almir Diniz de Carvalho Júnior (Universidade Federal do Amazonas)

14h00 – 17h00

MESAS REDONDAS

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – São Lázaro)

MESA 8 – A Inquisição na Amazônia colonial (sécs. XVII-XIX): perspectivas de pesquisas

- **Centro de Memória da Amazônia: fontes para o estudo da presença da Inquisição no Estado do Grão-Pará e Maranhão** – Antônio Otaviano Vieira Júnior (Universidade Federal do Pará)
- **Os “agentes da fé” na Amazônia Colonial. Notas e perspectivas de pesquisa** – Marcia Eliane A. de Souza e Mello (Universidade Federal do Amazonas)

- **Inquisição e Justiça Eclesiástica: procedimentos e colaborações no Maranhão colonial** – Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz (Universidade Federal do Maranhão)
- ***Os mil braços de um polvo: Justiça Eclesiástica e Inquisição no Grão-Pará, ação e funcionamento no século XVIII*** – Yllan de Mattos (Universidade Federal Fluminense/Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- **A Inquisição na Amazônia Portuguesa: fontes e novas abordagens** – Maria Olindina Andrade de Oliveira (Universidade Federal do Amazonas)

MESA 7 – A Inquisição Romana nos Estados Pontifícios. Episódios e Novas Perspectivas

- **Religião e Poder no Estado Pontifício de Ancona: a Tragédia da Nação Portuguesa (1555-1556)** – António Andrade (Centro de Línguas e Culturas/Universidade de Aveiro – Portugal)
- **Ciência e preconceito: o ataque de Pietro Andrea Mattioli a Amato Lusitano** – António Guimarães Pinto (Universidade Federal do Amazonas)
- **A Inquisição dos estados pontifícios no início do século XIX. Tribunais, competências e sociedade** – Andrea Cicerchia (Università degli Studi di Urbino “Carlo Bo”, Itália)
- **Il controllo inquisitoriale nei territori pontifici fra conflitti e collaborazione** – Irene Fosi (Università “G. d’Annunzio” di Chieti-Pescara, Itália)

18h00

Conferência

(Salão Nobre da Reitoria da UFBA)

Profa. Dra. Solange Alberro

(El Colegio de México)

Prejuicios, tópicos y realidades acerca del Santo Oficio de la Inquisición